

ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DAS TERRAS DO MUNICÍPIO DE PATY DO ALFERES - RIO DE JANEIRO, RJ

Francesco PALMIERI¹, José Francisco LUMBRERAS¹, Tony Jarbas Ferreira CUNHA¹, Sérgio Gomes TOSTO¹, José Ronaldo de MACEDO¹, Fernando Cesar Saraiva do AMARAL¹, Claudio Lucas CAPECHE¹, Waldir de Carvalho JUNIOR¹, João Bosco Vasconcellos GOMES¹, Adoildo da Silva MELO¹, Lucia Helena Cunha dos ANJOS², Marcos Baci CEDDIA², Luis Mauro Sampaio MAGALHÃES², Maria Naise Oliveira PEIXOTO³, Jorge Soares MARQUES³. 1. Embrapa Solos, Rua Jardim Botânico n.º. 1024, Rio de Janeiro-RJ, E- mail : palmieri@cnps.embrapa.br. 2. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ. 3. Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ.

As terras do município de Paty do Alferes ocupam uma área de aproximadamente 325,2 km² estão inseridas na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, na região serrana conhecida como Médio Paraíba. O estudo teve o propósito de conhecer a realidade ambiental, de modo integrado, da terras do município. As atividades foram executadas pelo consórcio Embrapa Solos / UFRJ / UFF / UFRRJ / UERJ / INT / FIOCRUZ / EMATER-Rio / PMPA buscando desenvolver trabalhos com enfoques multidisciplinares, especialmente, as interações dos aspectos físicos, sociais e econômicos associadas as questões ambientais e de desenvolvimento sustentável. A primeira fase constituiu-se na caracterização do modelado da paisagem com vistas a identificar as principais províncias geomorfológicas e sua espacialização na escala cartográfica 1:20 000. A Segunda etapa compreendeu a caracterização das unidades edafoambientais dentro de cada província geomorfológica que neste trabalho é entendida como sendo a caracterização das classes de solos na sua

ambiência. A terceira etapa abrangeu a caracterização do perfil agrossocioeconômico, compreendendo a análise global dos recursos humanos referentes aos macrossistemas agrícolas identificados (pecuária, agricultura e misto). Numa quarta etapa definiram-se as unidades agro-edafoambientais, as quais representam as unidades edafoambientais agregando-se a caracterização dos recursos humanos. Após esta etapa, elaboraram-se as interpretações das interações das variáveis de modo a propiciar o melhor uso das terras com o menor índice de agressão aos ecossistemas, bem como respeitando a legislação e normas sobre o meio ambiente conforme Brito & Moreira (1992). Neste contexto o Zoneamento Agroecológico proporcionou as bases para organização do espaço territorial do município indicando o potencial e disciplinando a exploração das terras, de modo a evidenciar alternativas sustentáveis, sob as óticas ambiental, social e econômica (Tabela 1).

TABELA 1. Área, percentual e potencial de utilização das terras do Município de Paty do Alferes.

Potencial de Utilização	Área (Ha)	Percentual (%)
Peservação Permanente	7 005,90	21,54
Floresta Nacional	1 595,60	4,91
Proteção Ambiental	476,70	1,42
Sistemas Agroflorestais	2 168,70	6,67
Pecuária	10 606,70	32,61
Agricultura	8 613,20	26,48
Área Urbana	2 056,20	6,37
Total	32 523,00	100,00

Referência bibliográfica

BRITO, E. do N.; MOREIRA, I.V.D.; org. Coletânea de legislação ambiental básica federal e estadual. Rio de Janeiro: FEEMA, 1992. 283p.